


Jornal Afubesp

Jornal da Associação dos Funcionários
do Grupo Santander, Cabesp e Banesp

Ed. nº 113 | Março de 2021

ENQUANTO NÃO CHEGA SUA VEZ, FIQUE EM CASA!



Coronavirus
Vaccine
COVID-19
Injection Only

PANDEMIA DE COVID-19 COMPLETA 1 ANO NO BRASIL, COM UMA VARIANTE DO VÍRUS MAIS AGRESSIVA E QUE ATINGE FAIXAS ETÁRIAS MAIS JOVENS, REFORÇANDO A NECESSIDADE DO TELETRABALHO E DO DISTANCIAMENTO SOCIAL. EM UM CENÁRIO CAÓTICO NO SISTEMA DE SAÚDE, COM CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO INCERTO E QUANTIDADE DE IMUNIZANTES COMPRADOS INSUFICIENTES PARA TODA A POPULAÇÃO, A ORIENTAÇÃO DOS ESPECIALISTAS AINDA É NÃO AGLOMERAR

DE VOLTA AO PASSADO

Aquela sensação de voltar ao mesmo ponto já vivido tempos atrás. É o que sentimos aqui um ano depois da nossa diretoria tomar a decisão de fechar a sede da Afubesp para evitar a disseminação de covid-19, em março de 2020.

Depois de abrimos duas vezes por semana para atendimentos presenciais no segundo semestre do ano passado, novamente tivemos que fechar a sede, pois a situação atual do sistema de saúde em São Paulo é drástica, assim como em quase todo o país.

É por este motivo, que a matéria de capa desta edição não poderia ser outra. Nossa missão é alertar que enquanto não estiverem todos imunizados devemos seguir assim, de máscara, no distanciamento social, com todo o cuidado pela vida e saúde de todos os brasileiros, principalmente porque esta variante do vírus é mais contagiosa e agressiva com pessoas de faixas etárias mais jovens e que estão ativas no mercado de trabalho (leia nas páginas 4 e 5).

Desta forma, nada mais certo, do que defendermos a assinatura de acordo sobre Teletrabalho para os funcionários do Santander no Brasil, nos mesmos moldes que foi firmado na

Espanha. Além de ampliar o número de pessoas usando essa modalidade para evitar risco de contágio nas concentrações e agências (matéria completa na página 7).

Outra situação que nos faz voltar no tempo é a que passamos com o Banesprev. O Fundo segue pressionando as pessoas a migrarem para um plano de benefícios que sequer foi aprovado pela Previc (daqui a pouco completa 1 ano de assédio contínuo), coloca dúvidas nos mais desavisados, os ilude com números equivocados sobre suas reservas matemáticas. Este assunto voltou a ser tratado em live nas redes sociais da Afubesp recentemente (veja resumo na página 3). Esse artifício, de programa ao vivo, também usamos para a Cabesp no último dia 16, com a presença de representantes das associações de banespianos e entidades sindicais (leia na página 6).

Como se pode notar, o distanciamento não nos impede de estar unidos e na luta para defender os direitos dos funcionários da ativa e aposentados. Seguimos aqui e, você, siga em casa resguardando sua saúde e conectado aos nossos canais de comunicação.

Diretoria da Afubesp



INFORMAR-SE É O MELHOR CAMINHO

Com mais explanação jurídica, live debateu ações, armadilhas do Santander, entre outros temas



Mais um encontro virtual ocorreu no dia 10 de março e buscou esclarecer ao máximo as querelas envolvendo o Banesprev, permeando também os perigos da migração para o novo Plano CD. Com mediação do presidente da Afubesp, Camilo Fernandes, a live teve a presença de Walter Oliveira (ex-diretor eleito do Banesprev), Maria Auxiliadora (diretora administrativa eleita do Banesprev), Mario Raia (eleito do Comitê Gestor do Plano II) e do assessor jurídico Marcelo Armellini.

Algumas das questões observadas pelos dirigentes foram a não aplicação do reajuste do Plano II e o Estatuto do Fundo - hoje objetos de ações judiciais

ajuizadas pela Afubesp. Walter Oliveira expôs novamente preocupação sobre as irregularidades da alteração estatutária. “Vejo que todas as resoluções aprovadas pela Previc são para favorecer a patrocinadora. Nós não somos ouvidos nas decisões”, denunciou. Diante da ausência de diálogo, associações e sindicatos não viram outra opção a não ser entrar com ações na Justiça.

Há de se refletir quanto todas as mudanças que o Santander quer implementar, como a migração para o novo Plano CD. “Se fosse realmente bom para você, o Santander estaria fazendo toda essa campanha?”, provocou Walter. Não se engane com propagandas. O posicionamento das associações e

CONTRIBUIÇÃO EXTRA-ORDINÁRIA NO IR

Com o início da entrega da declaração do Imposto de Renda, a Afubesp recebeu inúmeras perguntas sobre o informe de rendimentos fornecido pelo Banesprev, onde em muitos não consta a contribuição extraordinária. “Este episódio é ruim para a credibilidade da empresa. É preciso prestar um bom trabalho para o participante”, afirmou Maria Auxiliadora.

A diretora eleita explicou que a contribuição extraordinária precisa constar como recolhimento pois há ações que garantem a dedução do valor, mesmo com o entendimento contrário da Fazenda. “Temos o direito sim, assegurado em sentença em primeiro grau”, diz.

A orientação é somar os números do informe para saber se está correto. Se não estiver, ligue na central de atendimento para fazer o acerto. Confira o passo a passo no link www.bit.ly/IRplano2 (digite no seu navegador).

sindicatos, que estão juntos nas lutas em torno da preservação do Banesprev e da Cabesp, continua sendo o da não migração.

Camilo Fernandes lembrou sobre a realização de Assembleia Geral Extraordinária (leia na pág. 6), que outorgou as ações judiciais. Segundo ele, dado o cenário, é preciso estar um passo à frente caso a Previc aprove o Plano CD, por exemplo. Seguirmos unidos e atentos é o melhor caminho.

ALÉM DESTA, HÁ UMA SÉRIE DE **LIVES DISPONÍVEIS PARA ASSISTIR NA ÍNTEGRA NO CANAL DA ASSOCIAÇÃO (AFUBESPTV)** E NA **SEÇÃO DE VÍDEOS NA PÁGINA DO FACEBOOK (/AAFUBESP)**.

DUAS ESTRATÉGIAS PRA SAIR DA PANDEMIA

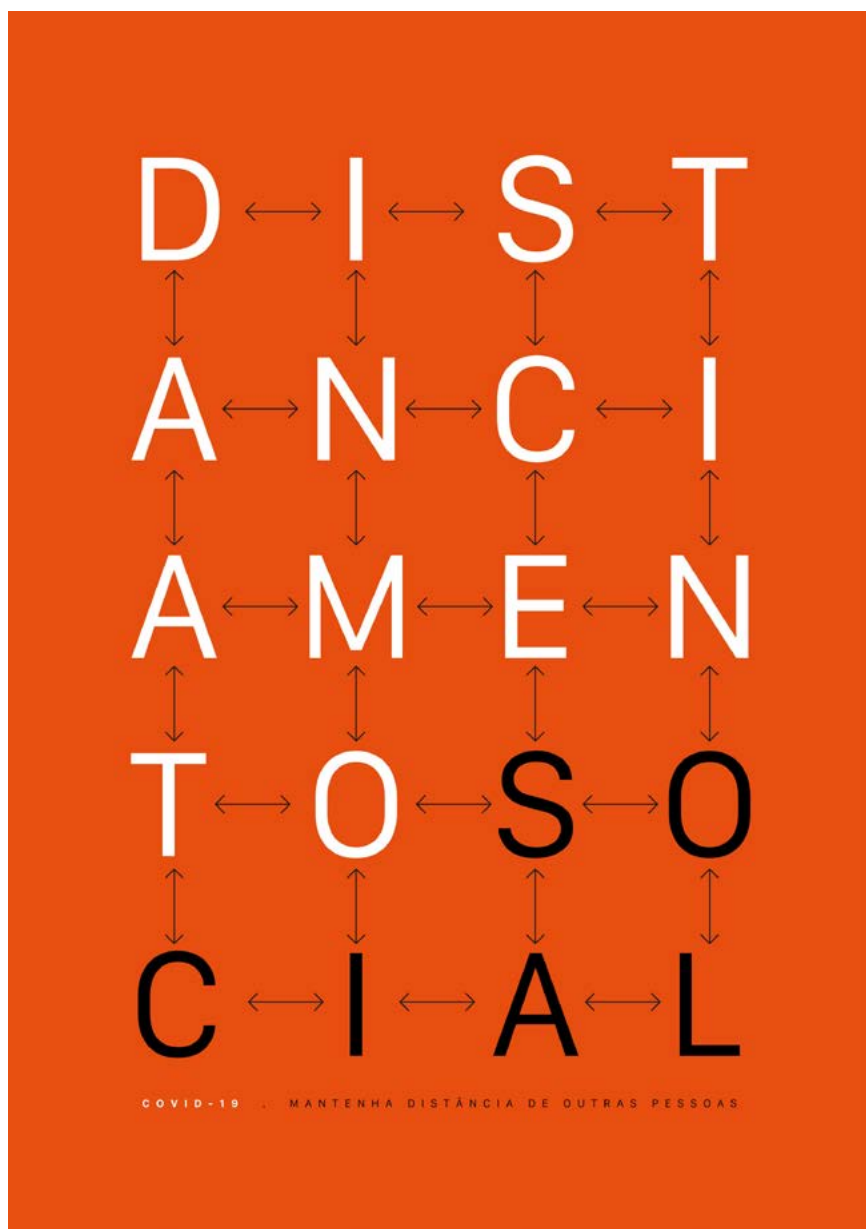
Vacinar ao menos 70% da população e manter o distanciamento social é o caminho, segundo especialistas

As incertezas vividas em março de 2020 voltaram em março de 2021, mas apresentadas em um quadro ainda mais assustador do que antes. O Brasil tornou-se o epicentro da doença no mundo, com altíssimo número de casos registrados e óbitos confirmados diariamente (aproximando-se de 300 mil vidas perdidas até aqui), bem como falta de vagas em UTIs de hospitais públicos e particulares.

Especialistas afirmam que há apenas duas estratégias para entrar na tendência de queda de contaminação e mortes por conta do vírus: vacinação e distanciamento social, e elas devem ocorrer simultaneamente.

Porém, na maratona por vacinar a população, o Brasil não vai bem. Menos de 5% dos 209,5 milhões de habitantes receberam pelo menos a primeira dose até o fechamento desta edição, segundo o consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das Secretarias Estaduais de Saúde.

Como sair desta situação? De acordo com a epidemio-



logista Carla Domingues, ex-coordenadora do PNI (Plano Nacional de Imunização), é preciso vacinar o quanto antes pelo menos 70% da população e a partir daí analisar como o vírus vai se comportar.

Ela reforça que as pessoas não devem se preocupar com qual marca será vacinada. “As que estão sendo utilizadas no Brasil são muito seguras passaram por processos de qualidade e têm eficácia semelhantes”.



Variantes do vírus

A pandemia se arrasta por um ano por diversas questões, como o negacionismo sobre a letalidade do vírus, que aliado à lentidão na vacinação colaborou para o surgimento de variantes, entre elas a P1 de Manaus.

Além de serem de transmissão mais fáceis, elas também são mais graves e letais, podendo colocar o mundo todo em risco, de acordo com infectologistas e epidemiologistas.

As variantes são mais democráticas - atingem pessoas mais jovens e sem comorbidades (inclusive levando-as a óbito). Essa parcela da população quando infectada, ocupa

vaga de UTI por mais tempo; o que, por sua vez, sobrecarrega todo o sistema, deixando outras pessoas sem acesso.

Sendo assim, o distanciamento social e o uso de máscaras que já eram importantes, agora subiram de patamar, pois essas mutações são ainda mais perigosas e já são responsáveis pelo colapso nos hospitais de todo o país.

“Nosso apelo é que fiquem em casa! Cuidem-se, saiam apenas em casos de emergência. Mais do que nunca dependemos uns dos outros para nos proteger deste mal”, conclama o presidente da Afubesp, Camilo Fernandes.

TRÊS INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- A vacinação de covid-19 não muda em nada a vacinação para influenza e é fundamental comparecer (crianças, gestantes e idosos)
- Primeira e segunda doses devem ser da mesma vacina (Coronavac ou Astrazeneca - não há estudos publicados sobre a eficácia de misturá-las) e respeitando o tempo correto entre as doses
- A tríplice viral vem sendo cogitada para melhorar o sistema imunológico, mas ainda não há evidência científica que ajuda a proteger contra covid- 19

MÁSCARA, NÃO SAIA SEM

Indispensáveis no contexto atual, as máscaras ainda não foram adotadas por todos, o que colabora com o contágio desenfreado. O *Jornal da Afubesp* elenca três tipos, por ordem de melhor eficácia, e ressalta que, independente de qual você usa (tem que usar), ela precisa cobrir nariz, boca e queixo e estar rente ao rosto, sem frestas nas bochechas.

1. PFF2 ou N95: É a máscara mais eficiente para conter a transmissão do vírus. Dê prioridade para ela, principalmente, se vai ficar em locais fechados, mal ventilados e cheios.

2. Cirúrgicas descartáveis: estão em segundo lugar no quesito proteção, mas é preciso ajustá-las corretamente ao rosto, impedindo o escape de ar pelas laterais.

3. De pano: são as menos eficazes, mas melhor que não usar. Para serem seguras devem ser feitas de tecidos hidrofóbicos, como o TNT e o poliéster. Ou mesmo o algodão, desde que com várias camadas.



PELA APROVAÇÃO DAS CONTAS

Associações orientam aprovar números de 2020 e dotação orçamentária de 2021, na assembleia virtual marcada para dia 24

As associações de banespianos e sindicatos orientam aprovação das contas da Cabesp, na Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em formato virtual, em 24 de março, às 14h, em primeira convocação com 2/3 dos associados ou 14h30, em segunda convocação. A orientação segue o parecer do Conselho Fiscal e da auditoria independente PricewaterhouseCoopers.

Segundo o conselheiro fiscal eleito da Cabesp, Mario Raia, estão corretos os números do balanço, mas não concordam com o novo modelo de macrogestão e de remuneração de rede de credenciados, adotado pela direção sem contado com prévio conhecimento e aprovação dos associados. “Não deliberaremos sobre quaisquer negociações e/ou implantações de novos modelos de remuneração a prestações de serviços médicos, hospitalares ou laboratoriais”, alerta.

Deliberações

Na AGO serão pautadas as contas da entidade no ano passado, além da dotação orçamentária de 2021. Serão apresentadas as Demonstrações Financeiras constituídas de: Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2020 e respectivas



Votação será pelo site da Cabesp de 24 a 29 de março

Demonstrações de Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Social e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como, as correspondentes Notas Explicativas incluindo o Resumo das Práticas Contábeis.

Após a explanação das contas, será aberta a votação virtual, às 15h do dia 24. O prazo para votar é até às 14h do dia 29 do mesmo mês. Terminada a votação, a Cabesp fará transmissão ao vivo para divulgar os resultados e encerrar a Assembleia.

“Consta na pauta o Relatório Anual que não foi apreciado e deliberado pelo Conselho Fiscal, não devendo ser objeto de aprovação na AGO”, comenta Raia, que explica que “as entida-

des solicitaram o adiamento da Assembleia para que a Mercer Brasil pudesse apresentar seus estudos atuariais para as Entidades de Representação – como reza a prática de boa governança que sempre houve na Caixa Beneficente.” O pedido foi negado.

Cabesp em Foco

Para tratar deste e de outros assuntos, no dia 16, foi realizada live nas redes sociais da Afubesp. O objetivo foi tirar dúvidas sobre questões que têm preocupado os beneficiários e assistidos, além de informar sobre ações que tramitam na justiça. Mario Raia reafirma que é preciso seguir fazendo a luta em defesa dos direitos e da manutenção da Cabesp como foi concebida. Uma nova live antes da realização da AGO será realizada. A data será divulgada em breve.

ASSEMBLEIA APROVA INGRESSO DE AÇÕES

Ampla maioria dos associados participantes votou a favor da proposta apresentada pela Afubesp, em assembleia geral extraordinária, realizada no dia 8 de março, autorizando a deliberação para ajuizamento de ações judiciais contra alterações que prejudiquem os beneficiários do Banesp e da Cabesp.

Participaram 534 associados, votando a favor 443 (82,96%), contrários 89 (16,67%) e 2 abstenções (0,37%). “Agradecemos a todos que participaram e principalmente aos que deram mais uma demonstração de apoio e confiança”, ressalta Camilo Fernandes, presidente da associação.

SEM ACORDO DE TELETRABALHO

Santander Brasil não acompanha tendência global e se fecha quanto aos direitos dos bancários que trabalham em casa

No início de março, uma notícia expôs a contradição que é o comando do Santander no Brasil. Na Espanha, país-sede do banco, o acordo de teletrabalho foi assinado com garantias da manutenção dos empregos e assegura uma série de direitos para os trabalhadores em home-office. Já no Brasil, que infelizmente se tornou o epicentro mundial da doença, o banco se recusa a, ao menos, negociar os termos com dirigentes sindicais. Bancos como Itaú e Bradesco já têm acordos em vigor, que preveem o fornecimento de equipamentos e ajuda de custos no home-office.

Entre as conquistas dos bancários espanhóis - que deveriam servir de norte também para os brasileiros -, está o direito à desconexão digital e la-

boral: "a fim de garantir, fora do tempo de trabalho, o respeito a seu tempo de descanso, férias ou licenças por enfermidades, assim como sua intimidade pessoal e familiar", diz o acordo, pontuando a garantia de o bancário não atender chamadas, mensagens ou e-mails fora da jornada.

Outro ponto importante é a garantia de quem está em home office ter os mesmos direitos dos que trabalham presencialmente, além do fornecimento da infraestrutura adequada.

Na contramão destes avanços, a empresa só negocia pontualmente com seus funcionários sem a intermediação dos sindicatos. O Santander foi o primeiro banco a demitir no país em plena pandemia. "É mais um exemplo do desrespeito com que trata o Brasil e os brasilei-

ros. Aqui, onde o grupo espanhol mais lucra (o Brasil responde por 30% do lucro global), o banco extinguiu 3.220 postos de trabalho no ano passado, sendo 2.593 entre abril e dezembro, justamente no período em que a pandemia crescia no país. E isso mesmo após ter assumido o compromisso público de não demitir enquanto durasse a crise sanitária", destaca a vice-presidente da Afubesp Rita Berlofa, também diretora executiva do Sindicato dos Bancários de São Paulo e presidenta da UNI Finanças Mundial.

Reivindicações sobre saúde

Com a escalada da pandemia, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander enviou ao banco uma pauta com questões sobre saúde com objetivo de debatê-las em reunião o mais rápido. Nestes doze meses de pandemia, foram muitos os adoecimentos dos trabalhadores nas agências. "Os bancários têm pressa na solução", diz a coordenadora da COE Santander, Lucimara Malaquias.

Já em negociação que ocorre com a Fenaban em torno da mesma preocupação, há clima de frustração. Os bancos não responderam às reivindicações dos sindicatos na mesa de negociação no último dia 11 de março. Os pedidos dos representantes visam ampliar medidas de proteção, como redução do horário de atendimento das agências, suspensão de visitas externas, suspensão de demissões neste novo período crítico da pandemia e o retorno dos funcionários para o teletrabalho.

Mantenha-se informado sobre as negociações pelo site afubesp.org.br.



MULHERES COMO INSPIRAÇÃO

Em março, a Afubesp traz listas de filmes, músicas e livros com temáticas que exaltam a força e o poder feminino



As mulheres sempre foram inspiração para artistas. Toda sexta-feira de março, mês Internacional da Lutas das Mulheres, a Afubesp traz dicas culturais especiais com a temática feminina. A Associação também deixou seu logo lilás para homenageá-las.

Na primeira lista, filmes baseados em histórias reais, como *As Sufragistas* (2015), sobre a luta das mulheres no Reino Unido, no início do século XX, que ainda não tinham direito a voto, em prol da igualdade de direitos e de oportunidades; e *Estrelas Além do Tempo* (2016), que aborda a invisibilidade feminina e o preconceito racial. O brasileiro *Aquarius* (2016) também foi uma indicação e traz Sonia Braga como Clara (65), jornalista aposentada, mãe de três filhos, que luta firmemente contra o assédio e ameaças da especulação imobiliária em Recife.

Na música, as mulheres foram musas, eternizadas na

poesia de Chico Buarque, por exemplo, e suas lutas por direitos também foram (e são) eternizadas. Em 2015, a cantora Elza Soares lançou “A Mulher do Fim do Mundo”, o 34º disco da sua carreira, que muito bem definiu o jornalista Mauro Ferreira, “revitalizou a bossa negra dessa mulher da pele preta, guerreira ainda dura na queda que vem dando rasteiras no destino desde que o samba é samba.” Recentemente, Elza vem com um hino às mulheres – *Nós*, lançado originalmente em 1988 no primeiro álbum solo de Ná Ozzetti e popularizada em 1994 no disco ao vivo de Cássia Eller (1962 – 2001).

Os livros vêm na terceira semana de indicações. Eu sou Malala: A história da garota que defendeu o direito à educação e foi baleada pelo Talibã, de Yousafzai; *Mulheres que correm com os lobos*, de Clarissa Pinkola Estés; *Histórias de Ninar Para Garotas Rebeldes*, de Elena Favilli e Francesca Ca-

vallo e *Minha História*, biografia de Michelle Obama, entre outros fazem parte da lista.

Para fechar o mês das mulheres, documentários para compreender o feminismo e o universo da mulher. As dicas ficarão disponíveis no site e nas redes da associação para usufruir o ano todo.

#QVNA QUARENTENA2021

O projeto #QVnaQuarentena está de volta! Neste mês, com a exposição guiada da exposição *Os Gêmeos: Segredos*, que está em cartaz na Pinacoteca de São Paulo, de 15 de outubro de 2020 a 3 de maio de 2021. Para complementar a visita, vídeo-aula sobre a mostra. Os vídeos foram elaborados pela equipe da Pinacoteca. #QVnaQuarentena é um projeto do programa Qualidade de Vida da Afubesp, lançado em abril do ano passado em decorrência da pandemia do coronavírus.